

Governo de Minas anuncia programa inédito na Educação, com foco na inovação e excelência

Ter 03 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino ao anunciar, nesta terça-feira (3/12), o Programa Estadual de Melhoria e Investimento no Ensino Público (Premiep). Com um montante histórico de R\$ 374 milhões, o programa vai transformar as escolas estaduais em ambientes mais modernos, inclusivos e alinhados às demandas da atualidade.

O Premiep é focado em modernização pedagógica, equidade educacional e formação técnica, e destinará recursos a áreas essenciais.

□

**"O Premiep vai deixar as
nossas escolas mais
prósperas e inclusivas. A ideia
é focar na modernização
pedagógica, equidade
educacional e formação
técnica dos nossos alunos",
ressaltou o governador
Romeu Zema.**

□

Além de reduzir desigualdades, o programa oferecerá autonomia às escolas para implementar ações que atendam às necessidades específicas de suas comunidades, consolidando a educação como uma das principais prioridades do estado.

Durante o anúncio do pacote de investimentos, o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, explicou que, com o Premiép, os diretores irão receber os recursos por meio de termos de compromisso. O montante que será aplicado no projeto é proveniente da receita do Estado, e destinado exclusivamente para a melhoria da educação.

□

"O nosso objetivo é que, até fevereiro, grande parte das escolas já esteja modificada com esse novo projeto, tornando as aulas mais interessantes e acolhedoras para receber nossos alunos", ressaltou o secretário Igor de Alvarenga.

□

A iniciativa é sustentada por três pilares estratégicos: o alinhamento ao Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), que assegura que as ações pedagógicas sigam as diretrizes estabelecidas para o estado; a inclusão e equidade educacional, garantindo que todos os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para uma educação de qualidade; e o fomento à inovação e ao desenvolvimento de competências, priorizando metodologias pedagógicas modernas, que preparem os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

Formação técnica

O Premiép investirá R\$ 108,6 milhões na modernização dos laboratórios dos cursos técnicos nas escolas estaduais. A aquisição de equipamentos e insumos especializados fortalecerá a integração entre teoria e prática, alinhando o ensino técnico às exigências do mercado de trabalho.

Com esses recursos, as escolas terão condições de oferecer uma formação técnica mais qualificada, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para os jovens

ingressarem no mundo profissional.

Inclusão e equidade

O programa também dedica grande atenção à inclusão educacional. Com R\$ 143,9 milhões destinados à Educação Especial, a iniciativa vai garantir que estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação tenham acesso a recursos pedagógicos e tecnológicos adequados às suas necessidades.

Equipamentos como impressoras Braille, lupas eletrônicas e dispositivos de tecnologia assistiva serão adquiridos para as Salas de Recursos, Centros de Referência em Educação Especial Inclusiva (Creis), Centros de Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual (CAPs), e Centros de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS), assegurando uma educação acessível e equitativa.

Incentivo ao esporte

Outro destaque é o incentivo à prática esportiva nas escolas estaduais. Serão investidos R\$ 121,5 milhões na aquisição de materiais esportivos diversificados para todas as etapas de ensino.

O esporte escolar não apenas contribui para a saúde e o bem-estar dos estudantes, mas também desempenha um papel fundamental na promoção da convivência comunitária, na redução da evasão escolar e no aumento do engajamento dos alunos com o ambiente escolar.

Gestão e monitoramento

A gestão do Premiép será descentralizada, com os recursos transferidos diretamente para as Caixas Escolares a partir do dia 10/12. Isso garante autonomia para as escolas planejarem e implementarem ações conforme suas necessidades, alinhadas às diretrizes do programa.

A distribuição será feita com base no número de turmas e estudantes e no atendimento específico de cada escola, promovendo a aplicação eficiente dos recursos.

Além disso, o programa contará com um sistema de acompanhamento e monitoramento para garantir que os objetivos sejam alcançados. Visitas técnicas e relatórios pedagógicos permitirão avaliar a eficácia das ações, promover ajustes conforme necessário e garantir a transparência na aplicação dos recursos.